

**N**o presente ano lectivo, o tema a desenvolver com todas as turmas, no âmbito do Projecto Educativo do Agrupamento é “ Aprender com a Tolerância”. Deste modo, considerámos importante assinalar o dia Internacional para a Tolerância, que se comemora no dia 16 de Novembro. Elaborámos para esse efeito, a Folha Informativa que a seguir apresentamos.

Comissão Organizadora:

Prof. Dulce Ferreira

Prof. Ana Rita Correia

Núcleo de Educação Especial

*"A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos."*

Autor - Gandhi , Mohandas

# TOLERÂNCIA

**You Tube**  [Pesquisar](#) [Navegar](#)

**tolerancia**  
bicharraca 258 vídeos [Subscrever](#)



0:49 / 1:29 240p [Gosto](#) [+ Adicionar a](#) [Partilhar](#) [1227](#)

**You Tube**  [Pesquisar](#) [Navegar](#)

**nunca juzgues sin saber**  
d1650 3 vídeos [Subscrever](#)



0:03 / 0:30 240p [Gosto](#) [+ Adicionar a](#) [Partilhar](#) [558573](#)

## **Conceito**

Começemos por saber a etimologia da palavra **tolerância**. Provem do latim *tolerare* (sustentar, suportar), é um termo que define o grau de aceitação diante de um elemento contrário a uma regra moral, cultural, civil ou física.

Do ponto de vista da sociedade, a tolerância define a capacidade de uma pessoa ou grupo social de aceitar, noutra pessoa ou grupo social, uma atitude diferente das que são a norma no seu próprio grupo. Numa concepção moderna é também a atitude pessoal e comunitária face a valores diferentes daqueles adotados pelo grupo de pertença original.

A UNESCO, ao tomar a iniciativa de propor 1995 como “*ano das Nações Unidas para a Tolerância*”, deu outro sentido a esta palavra, ultrapassa o sentido passivo de condescendência” abrindo-se para o horizonte de solidariedade e de paz.

A tolerância alicerça-se essencialmente no respeito pelo direito dos outros a serem eles mesmos e serem aceites pela comunidade.

## **1995 Ano das Nações Unidas para a Tolerância**

Por iniciativa da UNESCO, as Nações Unidas decidiram proclamar 1995 -- ano do cinquentenário das duas organizações -- Ano Internacional da Tolerância.

Os "anos internacionais" são uma ocasião propícia para suscitar ideias novas, organizar debates e sensibilizar para a tomada de consciência. Com frequência dirigem-se a um grupo, a um campo de acção ou a um tema específicos. O Ano Internacional para a Tolerância evidencia uma virtude individual que aparece cada vez mais como uma necessidade política e jurídica para a coexistência pacífica.

Aceitação e apreço da diversidade, capacidade de viver e deixar viver os outros, capacidade de ter as suas próprias convicções aceitando que os outros tenham as suas, capacidade de gozar dos seus direitos e liberdades sem infringir os do próximo - a tolerância foi sempre considerada como uma virtude.

O Ano da Tolerância serviu para lançar e formular novas e velhas ideias assim como para sensibilizar a opinião pública.

Foram desenvolvidas diversas actividades ao longo do ano e em diferentes países, sendo o ponto culminante a *Declaração de princípios sobre a Tolerância*, adoptada e assinada em 16 de Novembro de 1995, dia da celebração do quinquagésimo aniversário da adoção da Constituição da UNESCO.

Os signatários da Declaração afirmam que a tolerância não é só um princípio moral mas também uma necessidade política e jurídica para os indivíduos, os grupos e os Estados. Situando a tolerância em relação aos instrumentos internacionais que dizem respeito aos direitos humanos e que se estabeleceram desde há 50 anos, sublinha-se que os Estados deveriam elaborar, se necessário, novas normas legislativas com o fim de garantir a igualdade de tratamento e oportunidades aos diferentes grupos e indivíduos que formam a sociedade.

Além de se comprometerem a promover a tolerância e a não violência através de programas educativos, os Estados membros proclamaram o dia 16 de Novembro, Dia Internacional para a Tolerância.

### **Tolerância: virtude ameaçada**

A proclamação de um Ano internacional para a Tolerância tinha por objectivo imediato sensibilizar os políticos e a opinião pública para os perigos ligados às formas contemporâneas de intolerância. Desde o final da guerra fria, assiste-se a um aumento constante de conflitos de origem social, religiosa e cultural. Com

demasiada frequência os referidos conflitos degeneraram em guerra frequentemente violaram-se os direitos humanos e sacrificaram-se muitas vidas.

Que têm em comum o ressurgimento dos conflitos históricos e dos confrontos armados nos Balcãs e a recrudescência alarmante de agressões racistas na Europa Ocidental? Que laços, se é que existem, unem os grupos extremistas ou os que preconizam a supremacia de uma raça, onde quer que se encontrem no mundo? Que relação há entre o genocídio no Ruanda e as guerras protagonizadas por grupos extremistas religiosos noutros lugares do planeta? Há alguma relação entre os actos de violência cometidos contra escritores, jornalistas e artistas num país e a discriminação que sofrem, noutros, os povos indígenas?

A intolerância tem estado sempre presente na história humana. Provocou a maioria das guerras, as perseguições religiosas e as confrontações ideológicas violentas.

Em 1995, tiveram lugar inúmeros debates nos quais participaram representantes de governos, peritos em ciências sociais, juristas, especialistas em direitos humanos, artistas e muitas outras pessoas. Houve um amplo consenso e propuseram-se algumas soluções. Porém, resta ainda muito mais por fazer.

É indispensável que pratiquemos uma educação para a tolerância nas nossas escolas e comunidades, mas sobretudo, nos nossos corações e espíritos.

## O que já se escreveu ...



**Agostinho da Silva** - 1906 // 1996 Filósofo/Poeta/Ensaísta

**Hino à Tolerância** Já será grande a tua obra se tiveres conseguido levar a tolerância ao espírito dos que vivem em volta; tolerância que não seja feita de indiferença, da cinzenta igualdade que o mundo apresenta aos olhos que não vêem e às mãos que não agem; tolerância que, afirmando o que pensa, ainda nas horas mais perigosas, se coíba de eliminar o adversário e tenha sempre presente a diferença das almas e dos hábitos; dar-lhe-ão, se quiserem, o tom da ironia, para si próprios, para os outros; mas não hão-de cair no cepticismo e no cómodo sorriso superior; quando chegar o proceder, saberão o gosto da energia e das firmes atitudes. Mais a hão-de ter como vencedores do que como vencidos; a tolerância em face do que esmaga não anda longe do temor; então, antes os quero violentos que cobardes. Mas tu mesmo, Marcos, com que direito és tolerante? Acaso te julgas possuidor da verdade? Em que trono te sentaram para que assim olhes de cima o resto dos humanos e todo o mundo em redor? Por que tão cedo te separas de compreender e de amar? Tens a pena do rico para o pobre, dás-lhe a esmola de lhe não fazer mal; baixaste a suportar o que é divino como tu; e queres que te vejamos superior porque já te não deixas irritar por gestos ou palavras dos irmãos. Mais alto te pretendo e mais humilde; à tolerância que envergonha substitui o cálido interesse pedagógico, o gosto fraternal de aprender e de guiar; não levantes barreiras, mas abate-as; se consideras pior o caminho dos outros vai junto deles, aconselha-os e guia-os; não os deixes errar só porque os dominarias, se quisesses; transforma em forte, viva chama o que a pouco e pouco se dirige a não ser mais que um gelado desdém.

Agostinho da Silva, in 'Considerações'

## Sugestões:

Aqui deixamos algumas propostas de filmes que abordam a temática da Tolerância. Sendo retratadas situações tão distintas, em todas percebemos a importância de **“educar para a Tolerância”**.

*O Patinho Feio*



*Nemo*



*Dumbo*



*Forrest Gump*



*Rain Man*

